

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: OFICINA DE GESTANTES COMO ESTRATÉGIA EM PROMOÇÃO DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: ANDRIELI FRANÇA DA LUZ

Autores: Vanessa Ritieli Schossler
Bruna de Andrade Bida

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Promoção em saúde tem como perspectiva o atendimento multidisciplinar, integrado e em redes, considerando a singularidade e autonomia dos sujeitos, das coletividades e dos territórios, pois o modo de vida não dependem somente da vontade individual e comunitária, mas estão condicionadas aos determinantes sociais qual estão inseridos. A promoção busca impactar sobre as condições de vida, permitindo a ampliação das escolhas saudáveis, por meio da prática de saúde compartilhada e participativa. A gestação é um momento único na vida da mulher, permeado de mudanças, dúvidas e anseios sobre gestação, parto, nascimento e puerpério, a promoção em saúde neste período promove e potencializa não somente o conhecimento científico, mas também o saber popular. Objetivo: Relatar a experiência de enfermeiras residentes em estratégia de saúde da família frente à prática de oficinas de gestantes como estratégia para promoção em saúde. Metodologia: O relato é referente à aplicação de uma oficina para um grupo de gestantes em uma unidade de saúde localizada no distrito sanitário do Tatuquara no município de Curitiba-PR, durante o mês de julho de 2019, o encontro foi realizado pelas residentes e pelos auxiliares de enfermagem e odontologia, enfermeiro, dentista, médico e agente comunitário, alocados na unidade. Foi utilizado a roda de conversa como facilitador de vínculo, foi realizado sorteio de questões com mitos e verdades referente à gestação, pré-natal, parto, e puerpério, instigando-as a responder se as questões eram verdadeiras ou falsas, além disso verificado a rotina do pré-natal na carteirinha das gestantes. Resultados: Participaram da atividade no total 18 gestantes e 5 familiares, surgiram diversas dúvidas além das propostas na dinâmica, o grupo interagiu entre si relatando suas experiências anteriores frente a gestação, tirando dúvidas e orientando os dos demais. observou-se que a roda de conversa tanto gestantes e familiares quanto profissionais de saúde interagem de uma melhor forma, comparado a oficinas realizadas anteriormente por meio palestra. Conclusão: A dinâmica possibilitou o empoderamento materno e familiar, estimulação da autonomia além da participação multiprofissional como abordagem integralizada. Logo a prática da promoção em saúde frente à atenção primária em saúde incentiva e promove os princípios do Sistema Único de Saúde como participação social, integralidade e autocuidado.